



### **Projeto De Extensão: Formação Em Educação Étnico Racial**

Elizandro José do Nascimento<sup>1</sup>; Márcia Farias de Oliveira e Sá<sup>2</sup>

1-Orientando - Campus Salgueiro- e-mail para contato: elizandro.jose@aluno.ifsertao-pe.edu.br;

2- Orientador - Campus Salgueiro e-mail para contato:marcia.farias@ifsertao-pe.edu.br;

#### **RESUMO**

**Introdução:** A população brasileira, fruto da colonização europeia, especialmente portuguesa é marcadamente miscigenada. Conquanto, o viés cultural colonialista, que ainda impera na sociedade, exclui as demais culturas, que são ignoradas e invisibilizadas, e culmina no que Santos (2001) e Carneiro (2005) chamam de epistemicídio: negação do acesso a uma educação de qualidade, a produção histórica de conhecimento, inferiorizando e desqualificando o conhecimento e produção intelectual, principalmente dos negros. **Objetivos:** O objetivo geral do projeto consiste na elaboração do curso de Formação de Agentes Cultural em Educação Étnico-Racial para professores, uma vez que a ausência da discussão étnico-racial na escola torna invisível a pauta negra, bem como o próprio negro, conhecer um pouco da produção tecnológica dos africanos e afrodescendentes de modo a tentar superar o epistemicídio africano e afrodescendente, mitigando as diversas formas de racismo, proporcionando uma educação de qualidade para todos. **Metodologia:** Em virtude da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e dos protocolos de segurança e das medidas adotadas pelo IF SERTÃO-PE (campus Salgueiro), a metodologia utilizada no projeto se dará na realização de curso de forma virtual utilizando a ferramenta Google Meet, com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e a Gerência Regional de Educação (GRE), para os encontros assíncronos foi utilizado o Google Classroom. **Resultados:** Obteve-se até o presente momento como resultados, as descobertas e “desaprendizagens” dos cursistas a respeito das produções tecnológicas africanas e afrodescendentes que foram a séculos atribuídas aos povos europeus. O processo de desaprender tem levado a novas formulações epistêmicas por parte dos cursistas e conseqüente o fazer pedagógico. **Considerações Finais:** Por fim, pode-se constatar que as ações do projeto são importantes para refletirmos sobre a história e suas abordagens em sala de aula, que colaborem para a conscientização e responsabilidade social.

**Palavras-chave:** Epistemicídio; Tecnologias africanas; Educação étnico-racial;.

**Modalidade:** Superior

**Campus:** Salgueiro